

## AVIAÇÃO

PREFEITURA DE SANTA ROSA/ DIVULGAÇÃO/JC



Obra da nova pista do aeroporto de Santa Rosa está em andamento com suporte técnico da Infraero; estrutura e novo terminal devem ficar prontos até o fim de 2026

# Aeroporto de Santa Rosa recebe investimentos

**Projeto prevê terminal 11 vezes maior que o atual e operação de aeronaves para até 150 passageiros, atraindo negócios e turismo**

**Gabrieli Silva**

✉ gabrielis@jcrs.com.br

O município de Santa Rosa projeta um grande estímulo aos negócios e à economia regional com os investimentos de R\$ 45 milhões que serão aplicados no aeroporto da principal cidade da Região Noroeste do Rio Grande do Sul.

Com 76 mil habitantes (de acordo com o Censo do IBGE de 2022), Santa Rosa espera consolidar uma infraestrutura capaz de integrar a região à malha aérea nacional, ampliando conexões comerciais, turísticas e industriais.

O projeto de melhorias do aeroporto contempla uma pista de pouso e decolagem com capacidade para aeronaves de até 150 passageiros e um novo terminal de passageiros de 1.447 metros

quadrados — 11vezes maior que a estrutura atual, de apenas 132 metros quadrados.

A obra, segundo a prefeitura, segue padrões técnicos da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e conta com acompanhamento da Infraero, que presta suporte especializado à fiscalização e à futura homologação do empreendimento.

O prefeito de Santa Rosa, Anderson Mantei, afirma que, quando estiver pronto, o aeroporto vai marcar um divisor de águas no desenvolvimento do município. “Santa Rosa terá um ritmo muito maior no desenvolvimento e na atração de pessoas e negócios quando o aeroporto estiver pronto. Representa infinitas possibilidades e facilidades logísticas, tanto para quem sai quanto para quem chega. Estamos longe de grandes centros e precisamos de alternativas de transporte. O avião é uma excelente solução”, avalia Mantei.

A pista do aeroporto está em fase de terraplanagem e já teve cerca de metade do volume total de solo movimentado — aproxi-

madamente 1 milhão de metros cúbicos. A pavimentação dos trechos prontos está prevista para iniciar ainda neste mês de novembro, assim como a construção do terminal de passageiros. A previsão de conclusão total da obra e homologação para operação do aeroporto é dezembro de 2026.

O terminal segue os padrões da Secretaria de Aviação Civil (SAC) e terá saguão de acesso, áreas de embarque e desembarque, setor de tripulação e espaços destinados a órgãos públicos, como Receita Federal e prefeitura. Também contará com esteira de bagagens, sanitários acessíveis e equipamentos de inspeção por raio-x.

O investimento de mais de R\$ 16 milhões para o terminal será garantido, segundo Mantei, com recursos próprios do município, caso o repasse estadual não se confirme. “Estamos em busca de apoio do governo do Estado por meio do Fundo de Reconstrução. Se não for possível, utilizaremos nossas reservas municipais, formadas a partir do superávit dos primeiros

quatro anos de gestão”, explica.

Até o momento, o projeto não recebeu aportes diretos do governo federal. Os recursos disponíveis vieram de emendas parlamentares de bancada, encaminhadas pelos deputados federais gaúchos Osmar Terra, Giovani Cherini, Pedro Westphalen e pelo senador Luís Carlos Heinze. A prefeitura também aguarda a liberação de R\$ 15 milhões previstos no novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), destinados à infraestrutura aeroportuária regional.

A expectativa para o aeroporto de Santa Rosa é a implantação de voos diretos do município para Porto Alegre, São Paulo, Foz do Iguaçu (PR) e Campo Grande (MS). Segundo o prefeito Anderson Mantei, as rotas refletem tanto o potencial turístico e de negócios quanto a necessidade de atender o fluxo migratório entre o Rio Grande do Sul e o Centro-Oeste. “Temos muitos gaúchos que foram para o Mato Grosso e mantêm laços com Santa Rosa e região. Esse aeroporto também servirá a esse público, que vem e vai

com frequência”, observa Mantei.

Além da conectividade aérea, o município aposta no impacto econômico e logístico da obra. Santa Rosa abriga cerca de 350 indústrias do setor metalmeccânico, além de uma agroindústria forte e diversificada. A proximidade de um aeroporto estruturado deve reduzir custos de transporte, encurtar distâncias e impulsionar a competitividade das empresas de toda a região.

A prefeitura também estuda a criação de um distrito empresarial no entorno do aeroporto, voltado à instalação de centros de distribuição, galpões e serviços que aproveitem a infraestrutura e o fluxo de passageiros e cargas. Para Mantei, o empreendimento consolida uma visão de longo prazo para o município e sua região de influência.

O prefeito projeta que o aeroporto deve reposicionar Santa Rosa como um polo logístico e empresarial do interior gaúcho, fortalecendo o movimento de interiorização da aviação regional e diversificando as rotas de desenvolvimento do Rio Grande do Sul.